

¹ Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Diadema.

Palavras Chave: Histórias em quadrinhos, ensino de química, recursos imagéticos.

INTRODUÇÃO

A importância da imagem para a comunicação reforça, no âmbito escolar, a utilidade do seu uso no processo de ensino-aprendizagem¹. Fundamentados nestes dados o nosso objetivo é utilizar recursos imagéticos de maneira lúdica e didática, a fim de despertar o interesse do aluno e promover a aprendizagem da Química. Para alcançar esse objetivo, nossa escolha foi pesquisar e produzir Histórias em Quadrinhos Digitais (HQD), contendo tópicos da Química trabalhados no ensino básico brasileiro e veiculá-las em redes sociais e portais educativos.

METODOLOGIA

Para a produção das HQD utilizamos fotografias de cenas relacionadas ao Ensino de Química tratadas no software Adobe Photoshop CS6®, para adquirirem a estética dos desenhos de Histórias em Quadrinhos (Figura 1).

As fotografias foram realizadas em câmera digital Nikon D40, com objetivas 18- 55 mm e 70 – 300 mm. Filtro Sumi-e disponível no software com acréscimo de ajustes manuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Modelo de layout utilizado no HQD:



Figura 1: Quadro do HQD “O que é a Química, afinal?”.

As narrativas gráficas têm uma longa história de sucesso em termos de instrução e engajamento e o uso desta prática é disseminada, porém ainda não muito bem utilizada². Por esse motivo estamos criando um acervo de HQD, sobre diversos tópicos da Química, que possam ser utilizados por professores e alunos. O desenvolvimento de nossa proposta utilizou equipamentos e softwares de custo elevado, mas resultados similares podem ser obtidos com câmeras de celulares e softwares gratuitos. Outro fator que percebemos ser favorável ao uso de HQD é a facilidade de sua difusão pela internet, sobretudo quando associadas às redes sociais.

CONCLUSÕES

A criação de um acervo digital de Histórias em Quadrinhos voltadas ao ensino de química pode representar um aumento da oferta de materiais didáticos disponíveis à área.

A possibilidade de realização de material similar utilizando-se equipamentos e softwares de baixo custo amplia a possibilidade de utilização de HQD às várias realidades de ensino do Brasil.

O uso de HQ digitais em redes sociais pode permitir a aproximação dos estudantes à Química e despertar seu interesse por essa área do conhecimento.

Como proposta futura, desejamos ampliar de nosso acervo de HQD e aplica-lo em situações reais de ensino.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Diadema.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo fomento a nossa pesquisa.

A Fernando J. Guilguer e Raquel C. Cavres, por

representarem os personagens de nossa primeira HQD e cederem suas imagens ao projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ BELMIRO, Célia Abicalil. A Imagem e suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português. Educação e Sociedade. Campinas (SP): Cedes, Ano XXI, n. 72, p. 11-31, ago. 2000.
- ² VILELA, Marco Tulio Rodrigues. A utilização dos quadrinhos no ensino de história: avanços, desafios e limites. São Bernardo do Campo, 2012.